



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE E ESTRUTURA GENÉTICA DE *DEUTEROCOHNIA MEZIANA* (BROMELIACEAE), UMA ESPÉCIE AMEAÇADA COM DISTRIBUIÇÃO RESTRITA

Luciana Vicente da Silva^{1,4*}, Fernanda Maria de Russo Godoy^{2,4}, Gecele Matos Paggi^{2,3,4}

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Instituto de Biociências, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil; 3. Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, CEP 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil; 4. Laboratório de Genética, Ciências Biológicas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* do Pantanal - UFMS/CPAN, CEP 79304-902, Corumbá, MS, Brasil. *Correspondência lucimariie@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Deuterocohnia meziana Kuntze ex Mez é uma bromélia com distribuição restrita, que ocorre em afloramentos graníticos, morros calcários e crostas lateríticas. É considerada uma espécie rara e ameaçada de extinção. No Brasil, *D. meziana* ocorre no Maciço do Urucum em afloramentos ferruginosos semelhantes a ilhas de rocha chamadas crostas lateríticas. Dados sobre a estrutura e a diversidade genética contribuem para o entendimento dos processos evolutivos de populações naturais, além de direcionar estratégias de manejo e conservação. Com o objetivo de avaliar a diversidade e a estrutura genética das populações de *D. meziana*, nós amostramos 101 indivíduos em três crostas lateríticas distantes aproximadamente 12 km entre si ao redor do Maciço do Urucum. Nós utilizamos quatro loci de marcadores de microsatélite nucleares para acessar a heterozigosidade, a estrutura genética com auxílio das estatísticas F_{IS} e $G'stN$, e o equilíbrio de Hardy-Weinberg. O índice de endogamia não foi significativo ($F_{IS}=0,031$, $p>0,05$) e todas as populações estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. *Deuterocohnia meziana* apresentou alta diversidade genética em todas as populações ($H_D=0,463-0,625$), o que pode ser resultado da abundante reprodução clonal que mantém os alelos na população ao longo do tempo. A população do Parque de Piraputangas é geneticamente semelhante às populações do Vale Paraíso e Monjolinho, porém as duas últimas foram distintas entre si. A distância somada à altitude dos morros entre as populações podem explicar a alta estruturação genética encontrada entre as populações do Vale Paraíso e Monjolinho ($G'stN=0,059$; $p<0,01$). Apesar de *D. meziana* ser uma espécie de ambiente restrito, ameaçada e apresentar uma das populações estruturada geneticamente, esta espécie apresentou alta diversidade genética, evidenciando a importância de adaptações, como a clonalidade, para a manutenção de espécies em ambientes restritos.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Fundect pelas bolsas de doutorado de LVS e FMRG; GMP possui bolsa produtividade do CNPq.